



multiner

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2022



multiner.com.br

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (91,8 MW)



1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao Exercício findo em 31 dezembro de 2022.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme o Comitê de Pronunciamento Técnico (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), de acordo com o requerido pela Instrução CVM nº 457 de 13 de julho de 2007.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria, na constante busca de melhoria, vem aprimorando seus controles e melhorando os sistemas de gestão operacional e administrativo, melhorando as aplicações de controles internos com o uso de (softwares) que possibilitam maior confiabilidade nos registros e processos contábeis, fiscais e financeiros.

A Companhia visa a total transparência e segurança das informações. Nesse sentido, há forte atuação na gestão de Compliance, evidenciado pelo Código de Ética, auditorias periódicas, canal de denúncia, relatórios de controles internos, normas e políticas, dentre outros.

Em 2021 visando aprimorar o sistema de gestão de qualidade, foi implantado o Pedido de Deliberação da Diretoria (PDD), que tem como objetivo formalizar, dentro dos parâmetros de competência estabelecidos tanto pelo Acordo de Acionistas como pelo Estatuto Social, todas as decisões deliberadas pela Companhia, consistindo no levantamento de todas as informações históricas de contratação anteriores, cotação de mercado pela equipe de suprimentos, análise orçamentária pelo planejamento financeiro, regularidade jurídica e análise de due diligence pelo compliance, sempre com o foco nas boas práticas de mercado e para assegurar o cumprimento do Estatuto Social .

Em 2022 tal procedimento foi aperfeiçoado para que estivesse integrado dentro do ERP, trazendo maior segurança e agilidade na tomada de decisão pela Administração.

Algumas ações estratégicas, como por exemplo, as negociações avançadas com o BNB, os quais poderão trazer retorno financeiro à NEO. Esta oportunidade de negociação tem como principal propósito reduzir as dívidas da Companhia e um consequente aumento do caixa no futuro.

No que diz respeito à operação Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA"), foi mantido o ótimo desempenho operacional durante o ano de 2022, tendo apresentado *performance* RECORDE de índice médio de atendimento do contrato de 103,0%. Sua geração líquida se manteve acima da obrigação contratual, atingindo 66,9 MW médios. Foi o ano em que a RAESA entregou a maior geração em toda sua vida operacional de 586,2 GW/ano.

A New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") agravada pelo problema de falhas de pás diagnosticada em 2021, acabou tendo um desempenho abaixo do contratado. A menor geração ocorreu em função da indisponibilidade das turbinas devido às falhas de pás. Apesar do sério problema, a Companhia atuou fortemente no sentido de solucionar este grave problema, sendo certo que ao final de 2022, todas as turbinas voltaram a operar, tendo sido solucionada a falha apresentada pelas pás.

A receita líquida acumulada do período dos últimos 12 meses, foi inferior em 09% comparado ao mesmo período do ano anterior. O Lucro bruto acumulado também foi inferior se comparado ao ano anterior, ambos devidos aos reflexos ocorridos principalmente pela glosa decorrente do ano de 2021.

Um dos principais desafios da Diretoria atual são as renegociações das dívidas. Na NEO, os contratos encontram-se adimplentes e seguindo a curva de amortização vigente. Na RAESA, os contratos das dívidas encontram-se adimplentes, sendo que com a Fundação Celos, estão conforme curva de contrato vigente, contudo com as Fundações Prece e Postalis, estão em virtude do "stand still" que está sendo pago mensalmente.

A Diretoria continua em tratativas para renegociar as dívidas da RAESA, sendo que ainda não foi possível concluir o acordo entre as partes. O plano de reestruturação foi apresentado aos credores, discutido amplamente e atualmente com as Fundações. Novos esforços serão feitos no primeiro semestre deste ano para equacionar esta situação, visto que, apesar da RAESA apresentar um desempenho excepcional gerando energia sem ter qualquer glosa, o montante financeiro gerado até o final do PPA não será suficiente para pagamento das suas dívidas financeiras..

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura de Governança

A Administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. O Conselho de Administração é composto por cinco membros, com mandatos de um ano e a Diretoria, por até cinco membros, com mandatos de dois anos, tendo atualmente 2 diretores em exercício.

Adicionalmente, a Companhia mantém um Conselho Fiscal permanente, composto por cinco membros, com mandatos de um ano. Há outros comitês, como de Ética. Para conhecer as competências e os currículos dos Conselheiros e Diretores Executivos da Companhia, consulte o site www.multiner.com.br, na seção Relações com Investidores.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no seu Estatuto Social, reúne-se Ordinariamente, no mínimo, a cada três meses, em dia que vier a ser definido pelo próprio Conselho de Administração e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou Vice-Presidente ou por, no mínimo, dois de seus Conselheiros. Em dezembro de 2022 foi aprovado um calendário de reuniões do Conselho de Administração para o ano de 2023 com sugestão de uma agenda temática, a qual foi seguida pelos Conselheiros, com algumas inclusões necessárias. No ano de 2022 foram realizadas 11 reuniões para deliberações.

No ano de 2023, o quadro de Conselheiros encontra-se composto pelos seguintes membros: (a) Sr. Rodrigo de Carvalho Pinto Bueno, eleito membro titular na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 2022 e nomeado Presidente do Conselho de Administração em Reunião do Conselho de Administração; (b) Sra. Chiara Sonogo Bolognesi Gargano, reeleita membro titular na AGOE 2022; (c) Sr. Edesio Alves Nunes Filho, eleito membro titular na AGOE 2022 na Reunião do Conselho de Administração realizada em 2022; (d) Sr. Rubens Della Volpe, eleito membro titular na AGOE 2022; e (e) Heglshychnton Valerio Marçal, eleito membro titular na AGOE 2022.

Diretoria

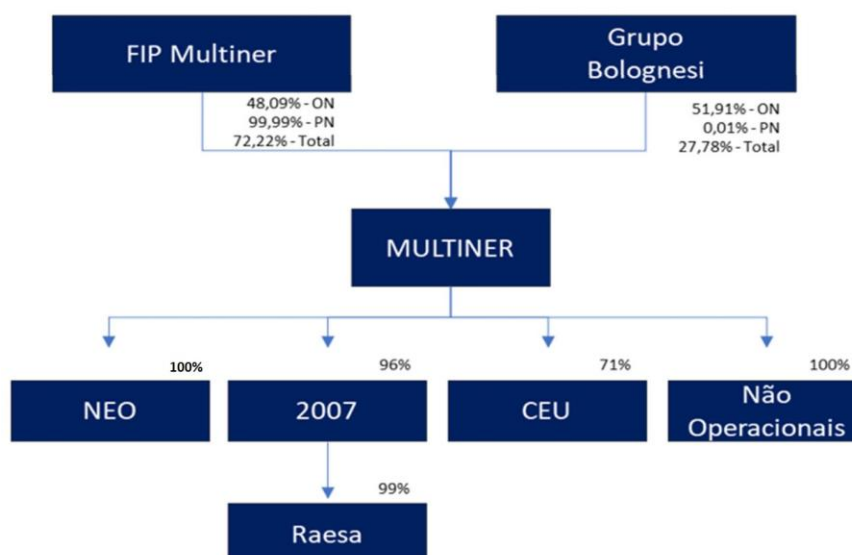
O quadro da Diretoria também sofreu ajustes após a renúncia do Sr. Emiliano F. Stipanovic Spyer, em dezembro de 2022, ao cargo de Diretor Relações com Investidores. A Diretoria da Companhia ficou composta da seguinte forma: (i) o Sr. Edesio Alves Nunes Filho, Diretor Presidente eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2022, cumulando com o cargo de Diretor de Relação com Investidores; (ii) o Sr. Rodrigo Costa Amarante, Diretor sem Designação Específica com atribuições jurídicas, eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2022.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia tem funcionamento permanente e seus Conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. Em dezembro de 2022, o Conselho Fiscal estava composto por 4 membros titulares e 1 suplente, quais sejam: (i) o Sr. Jefferson Barbosa; (ii) o Sr. Fábio Antônio Pereira, (iii) o Sr. Eduardo Georges Chehab, e (iv) João Verner Juenemann e (v) Jorge Luiz Petrini. Este Conselho tem como competência fiscalizar os atos da Administração da Companhia e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários.

Estrutura Acionária

A estrutura acionária da Companhia, de forma consolidada, é formada por (i) 72,22% de ações detidas pelo Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Polo Capital Management e administrado pela Planner Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado por entidades fechadas de previdência complementar (o “FIP Multiner”), (ii) 9,38% de ações detidas pela Brasilterm Energia S.A. e (iii) 18,40% de ações detidas pela Bolognesi Energia S.A. (em conjunto com a Brasilterm Energia S.A., o “Grupo Bolognesi”). Estas são divididas em ações ordinárias e preferenciais da seguinte forma: (i) Ações Ordinárias: 17,53% detidas pela Brasilterm Energia S.A., 34,38% detido pela Bolognesi Energia S.A, 48,09% detido pelo FIP Multiner; e (ii) Ações Preferenciais: 99,99% detidas pelo FIP Multiner e 0,01% detidas pela Bolognesi Energia S.A.



Compliance

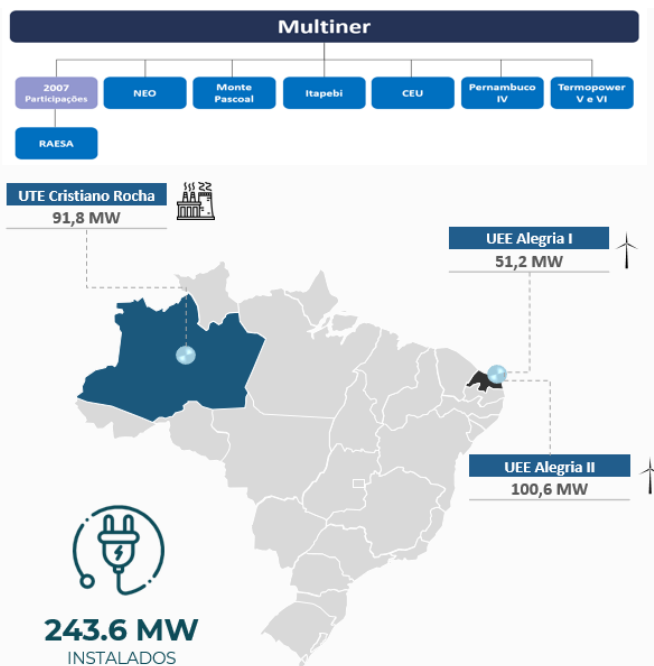
Ao longo do ano de 2022, aprofundamos as avaliações de nossos controles internos através de auditorias internas realizadas de acordo com um plano de trabalho aprovado pela Diretoria Estatutária abrangendo processos previamente mapeados. Realizamos processo de treinamento do Código de Ética e das políticas de compliance, abrangendo todos os colaboradores e terceiros que atuavam dentro da Companhia. Tais questões e todos os avanços pretéritos, tem como resultado a produção de Políticas, Procedimentos e Instruções de Trabalho que foram aprovados pela Diretoria Estatutária.

A Multiner é membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e o programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os requisitos da ISO 19.600 (Sistema de Gestão de Compliance), ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). A estrutura do Programa de Compliance da Companhia é composta das seguintes linhas estratégicas: Avaliação de Riscos, Estruturação de Papéis e Responsabilidades, Código de Ética, Elaboração de Políticas e Procedimentos, Gestão de Controles Internos e Gestão de Canal de Denúncias, bem como realização de *due diligence* de fornecedores no momento de sua respectiva contratação, através de uma plataforma tecnológica.

4. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 243,6 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

Ativo	UEE Alegria I	UEE Alegria II	UTE Cristiano Rocha
Capacidade Instalada (MW)	51.15	100.65	91.75
Matriz de Geração	Eólica	Eólica	Termelétrica
Localização	Guamaré / RN	Guamaré / RN	Manaus / AM
Participação Multiner	100%	100%	99.9%
Fabricante	Vestas	Vestas	Wärtsilä
Contrato	Eletrobrás	Eletrobrás	Eletronorte
Início de Operação	Dez/2010	Dez/2011	Nov/2006
Prazo de Concessão	20 anos	20 anos	20 anos

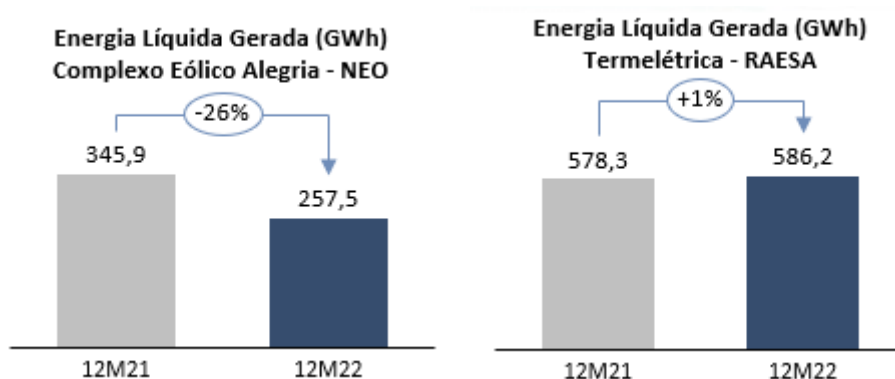


O PIE (Produtor Independente de Energia) Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) proprietário da UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM possui capacidade total instalada de 91,75 MW. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte, com vigência até maio de 2025. A usina possui 05 motores Wartsilä W18V50SG, com capacidade unitária de 18,35 MW. A partir de setembro de 2021, com a conclusão do processo de conversão dos motores para operação exclusiva a gás natural, a usina deixou de utilizar óleo combustível pesado como combustível secundário.

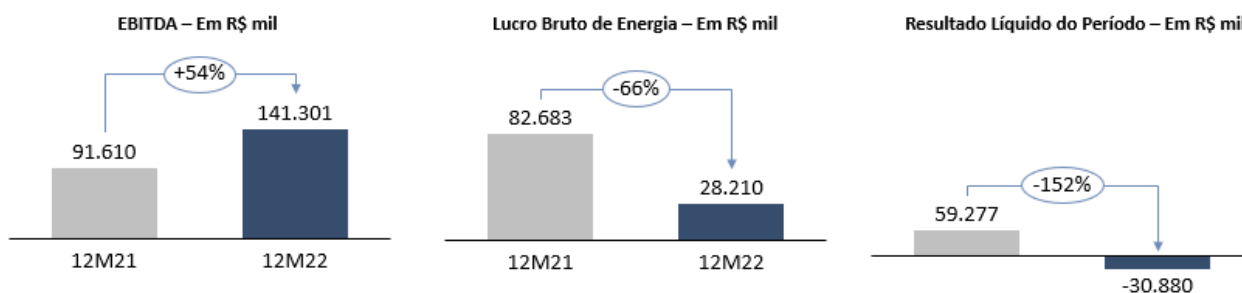
A Eólica New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

5. DESTAQUES

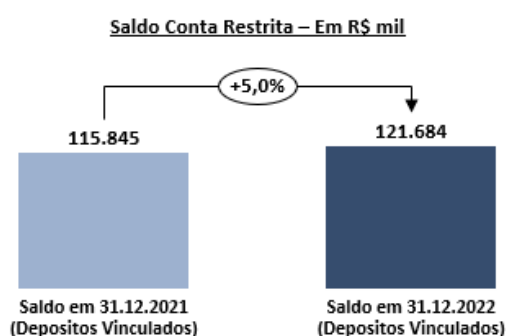
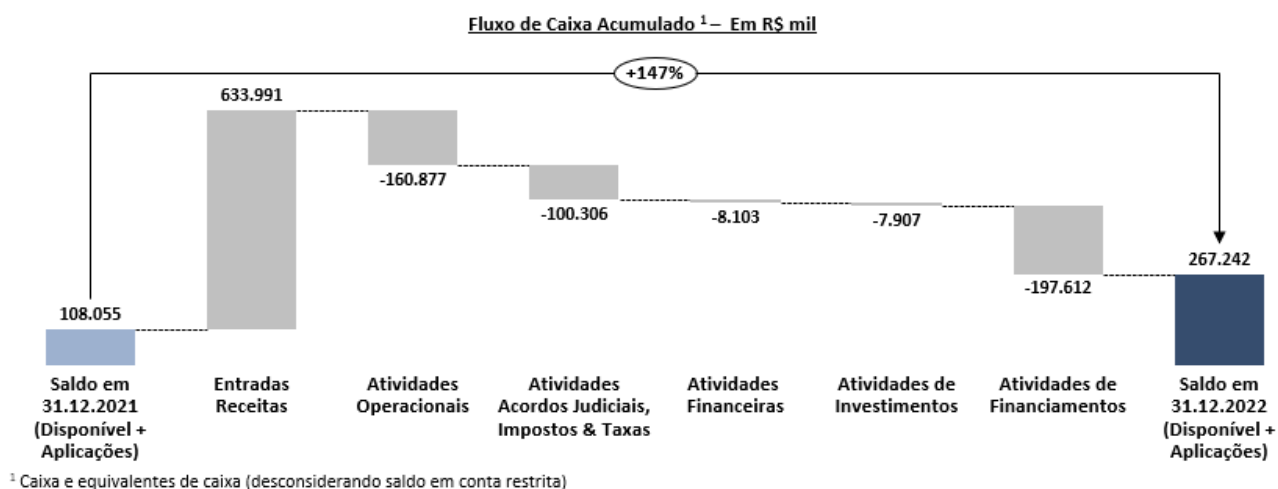
Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos mediante gráficos.



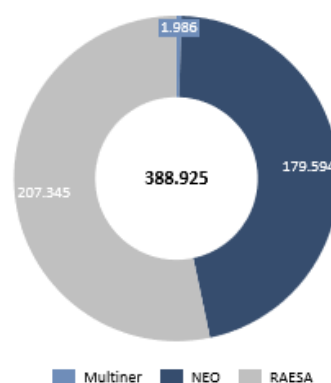
Os Gráficos abaixo estão expressos em valores Consolidados:



Abaixo o fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.



Saldo Final de Caixa Por Empresa ² – Em R\$ mil



² Considerando o saldo de caixa disponível (R\$ 236,8 MM) + caixa restrito (R\$ 118,1 MM)

O quadro abaixo apresenta a abertura referente as entradas de Receita no ano de 2022

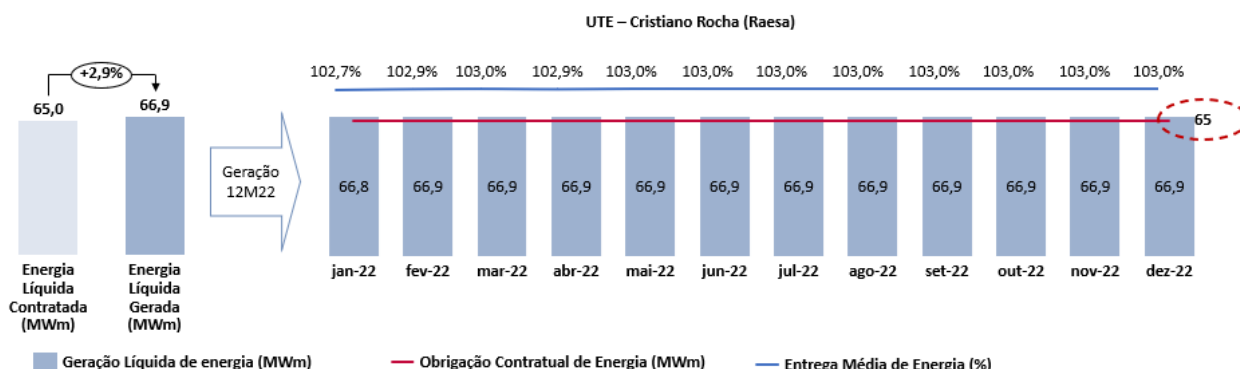
RECEITAS	2022
Faturamento	480.879.902
Ressarcimentos (CUST, SIN)	10.469.718
Sub-rogação e CCC	84.931.731
Vestas	5.547.372
Aplicações Financeiras	16.126.081
Nota de Débito	10.323.867
CCB NEO	12.999.598
Partes Relacionadas	12.712.735
Total	633.991.004

6. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a geração média foi de 66,9 MW médios, sendo entregue 103,0% referente à obrigação contratual (65,0 MW) junto a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte. O ótimo desempenho operacional da usina permitiu no período que o índice de atendimento ao contrato atingisse a marca superior de 100% e dentro do limite contratual de 103%. Reforçando que a conversão dos motores foi uma decisão assertiva, principalmente no que tange ao desempenho dos equipamentos e na facilidade operacional em comparação ao motor operando com bicomcombustível.

Atualmente a usina possui 05 motores WÄRTSILÄ W18V50SG novos, pois a contagem de horas em operação iniciou novamente, após a conversão dos equipamentos para operação com 100% a Gás Natural. Houve uma melhora significativa na performance dos motores, os quais estão entregando a nova potência instalada de 18,35 MW cada um (antes a potência instalada era de 17,08 MW), bem como, não há necessidade de operar os compressores, reduzindo o consumo interno de energia. Desta forma a potência total instalada da usina passou de 85,38MW para 91,75MW.

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.



7. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO

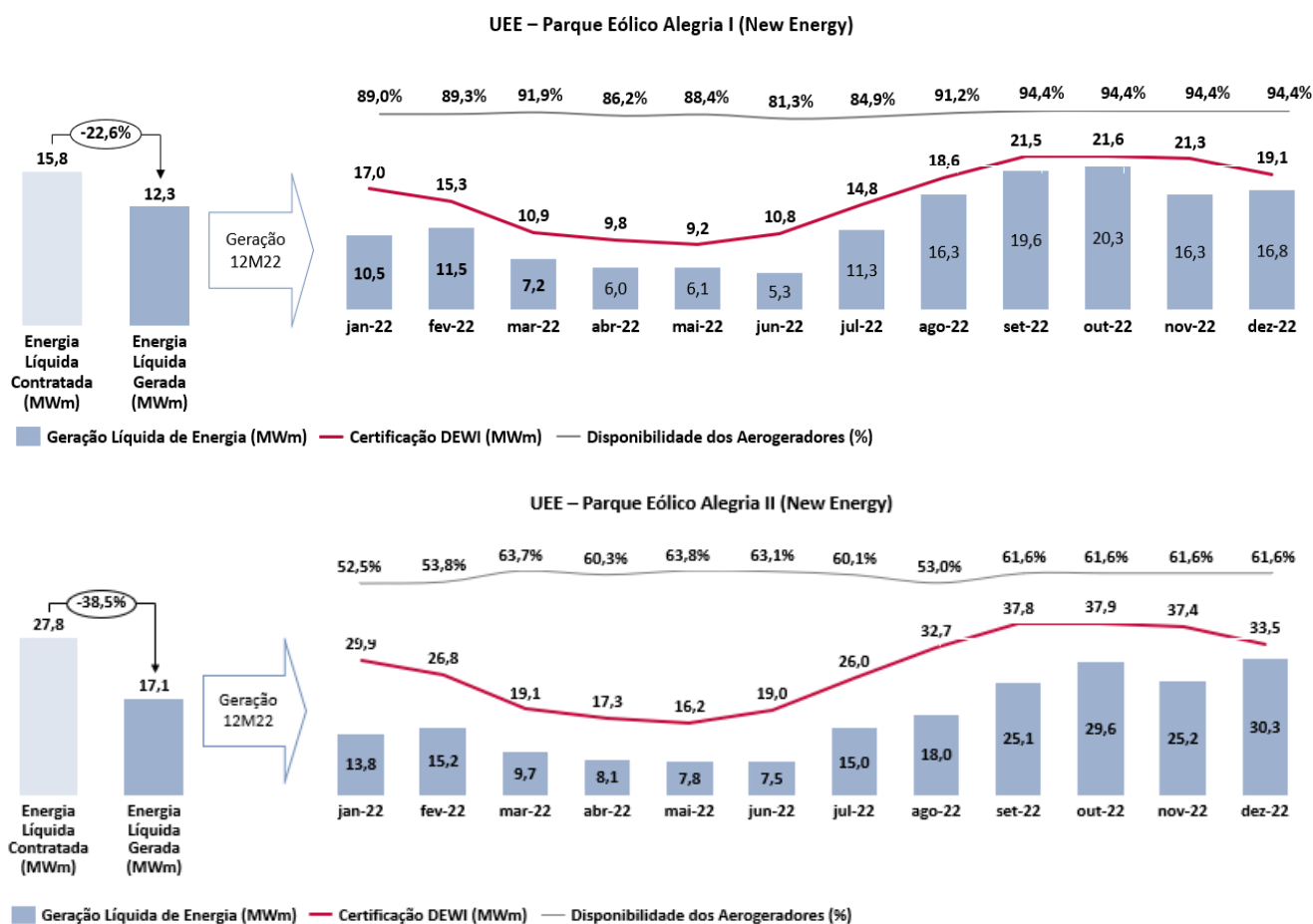
No Exercício 2022, a geração do Complexo Alegria foi de 29,3 MW. Sendo Alegria I, sua geração foi de 12,4 MW médios, inferior em 14,5% quando comparado ao ano anterior (14,5MW médios). No parque Alegria II, sua geração foi de 17,4 MW médios, inferior em 31,5%, comparado ao ano anterior (24,9 MW médios).

Os principais fatores para a baixa geração no complexo Alegria no ano de 2022 foi a indisponibilidade de turbinas por falha nas pás, e turbinas por falha do gerador, manutenções corretivas e as limitações do ONS. Alegria I apresentou velocidade média para o exercício de 2022

de 6,6 m/s vs 7,2 m/s. E, em Alegria II a geração de vento médio foi de 6,5 m/s, sendo inferior em 9,1% comparado a 2021 (7,1 m/s).

Apesar da menor geração no ano de 2022 comparado à 2021, no 4T22 tivemos uma geração de energia média acima do esperado, devido principalmente a parceria com a ADComp, que viabilizou o reparo de 96 pás no ano de 2022, e consequentemente reduziu a indisponibilidade de grande parte dos aerogeradores.

Abaixo os gráficos representando a energia líquida gerada durante o exercício de 2022:



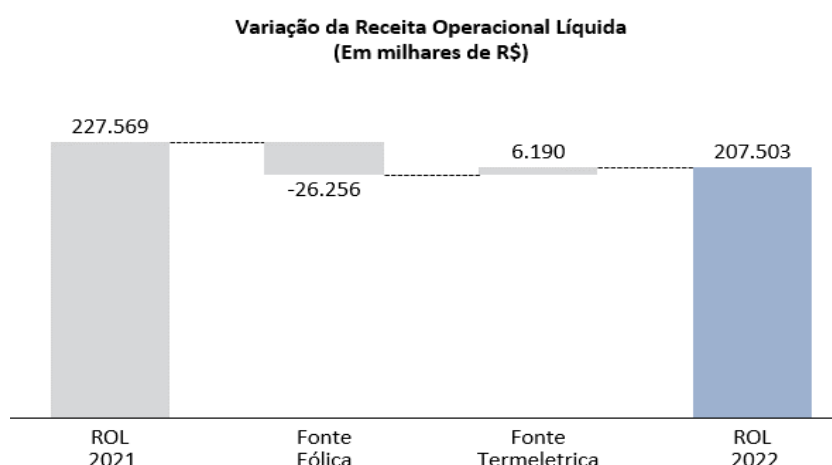
8. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	12M22	12M21	Var.
Receita fixa	293.871	239.674	23%
Receita variável	-45.019	19.601	-330%
Receita bruta	248.852	259.275	-4%
Impostos e encargos*	-41.349	-31.706	30%
Deduções das receitas	-41.349	-31.706	30%
Total ROL	207.503	227.569	-9%

* Desconto obrigado de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

Em 2022 a receita operacional líquida totalizou R\$ 207.503 mil, 9% abaixo comparado a 2021, principalmente devido à provisão da glosa da NEO, referente à menor geração contratual no ano. A receita totalizou R\$ 293.871 mil, 23% acima comparado ao ano de 2021. A melhora da receita fixa é decorrente dos reajustes tarifários médios dos quatro contratos da NEO junto a Eletrobrás (+31,4%), juntamente ao da termelétrica ocorrido em novembro de 2021 (+21,7%) e a melhora da geração da RAESA como era esperado com a conclusão da conversão dos motores para 100% a gás natural, mitigada parcialmente pela glosa apresentada pela NEO devido menor geração de energia em 2022.

Abaixo gráfico apresentando as variações das receitas operacionais líquidas por segmento, onde a NEO apresentou redução da receita no valor de R\$ 26.256 mil. Já a RAESA apresentou aumento na receita de R\$ 6.190 mil.

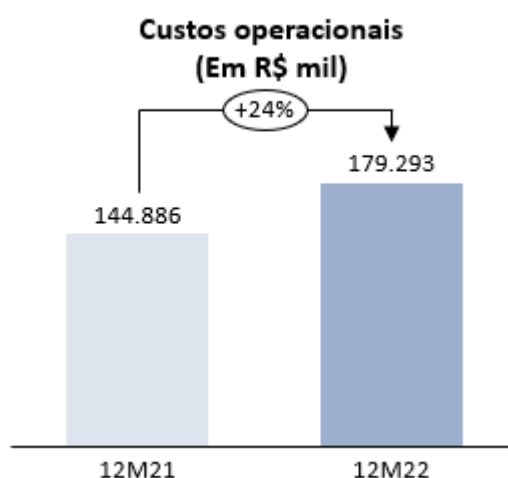


9. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	12M22	12M21	Var.
Custos de O&M	-83.525	-54.438	53%
Custo de depreciação	-57.760	-47.845	21%
Salários e encargos	-15.580	-18.079	-14%
Amortização mais-valia	-10.844	-10.844	0%
Custos de seguros	-4.504	-4.391	3%
Outros custos	-7.080	-9.289	-24%
Total Custos Operacionais	-179.293	-144.886	24%

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os custos operacionais totalizaram R\$ 179.293 mil, apresentando aumento de 24% superior a 2021, onde os custos foram de R\$ 144.886 mil. Os custos de O&M apresentaram aumento de 53% em 2022, principal justificativa foram os reparos das pás, referente as manutenções corretivas, já previstas em orçamento.

Com relação a rubrica Depreciação/Amortização a variação é referente a alteração de critério contábil aplicada sobre os investimentos da Conversão dos motores na RAESA, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo da taxa de retorno de 7% a.a. para 5,63% a.a. sobre o contrato de arrendamento financeiro da controlada indireta RAESA com a Amazonas Energia, em decorrência do recálculo dos custos fixos atribuídos.

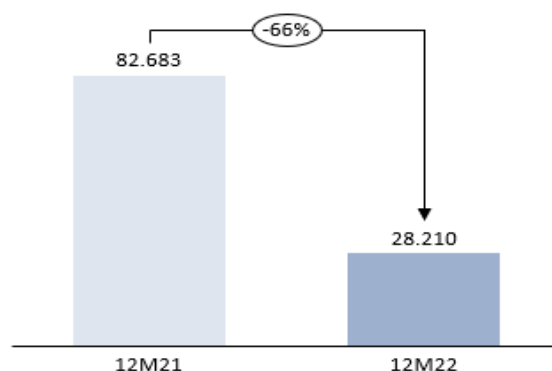


10. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	12M22	12M21	Var.
Receita Líquida	207.503	227.569	-9%
Custos Operacionais	- 179.293	- 144.886	-24%
Lucro Bruto	28.210	82.683	-66%

No ano de 2022 receita líquida totalizou R\$207.503 mil, menor em 9% comparado ao ano de 2021 (R\$ 227.569), motivo se dá a menor geração de NEO, gerando o efeito da glosa. Em 2022, foi realizado projeto de reparo de pás das turbinas, acarretando um total de despesas de R\$42 milhões durante o ano. Com isso, os Custos Operacionais ficaram maiores em 24% comparado a 2021. O lucro bruto em 2022 totalizou R\$ 28,210 mil, sendo inferior em 66% comparado a 2021.

Lucro bruto de energia (Em R\$ mil)



11. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA

Em R\$ mil	12M22	12M21	Var.
Lucro ou Prejuízo	59.277	-30.880	292%
Despesas/Receitas Financeiras	352	56.662	-99%
IR/CSLL	13.065	7.138	-83%
Depreciação & Amortização	68.604	58.689	17%
Equivalência Patrimonial	3	1	240%
EBITDA	141.301	91.610	54%

O EBITDA no exercício de 2022, totalizou R\$ 141.301 mil, sendo superior em R\$ 49.691 mil comparado ao ano anterior, que apresentou o resultado de R\$ 91.610 mil, equivalente à 54%.

Para melhor abordagem do tema, conceitualmente o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, medindo com maior precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

12. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	12M22	12M21	Var.
Aplicação financeira	29.945	10.352	189%
Bônus de adimplência	9.878	10.670	-7%
Juros sobre arrendamentos	5.346	6.315	-15%
Outras receitas financeiras	151.829	183.923	-17%
Receitas financeiras	196.998	211.260	-7%
Juros sobre empréstimos	- 113.511	- 113.858	0%
Correção monetária passiva	- 49.754	- 129.290	-62%
Desmobilização	- 3.998	- 6.567	-39%
Atualização arrendamentos	- 3.522	- 3.632	-3%
Outras despesas financeiras	- 26.565	- 14.575	82%
Despesas financeiras	- 197.350	- 267.922	-26%
Resultado financeiro	- 352	- 56.662	99%

No ano de 2022 o resultado financeiro totalizou -R\$ 352 mil, melhor em R\$ 56.310 mil comparado ao mesmo período do ano anterior, que apresentou o resultado de -R\$ 56.662 mil.

Os principais aspectos positivos no resultado financeiro foram por conta dos rendimentos sobre aplicação financeira do caixa, saldo de caixa maior e CDI mais alto, além da correção sobre empréstimos e financiamentos menor devido ao indexador IGP-M ser inferior ao mesmo período do ano passado (17,78% em 2021, e 5,45% em 2022).

O aumento das receitas financeiras foi impulsionado principalmente devido ao maior saldo de caixa e aumento da taxa Selic. Outro fator que contribuiu para a melhora do resultado financeiro foi o recebimento de créditos referentes a aprovação do resultado da fiscalização e do reprocessamento mensal da conta CCC em Raesa, pela SFF/ANEEL.

As despesas financeiras também apresentaram melhora no Exercício de 2022, totalizando R\$ 197.350 mil, equivalente à 26% comparado ao ano de 2021. Principal motivo se dá devido ao valor das correções monetárias atreladas ao indexador IGP-M.

13. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Em R\$ mil	12M22	12M21	Var.
Resultado operacional	72.694	32.920	121%
Resultado financeiro	-352	-56.662	-99%
IR/CSLL	-13.065	-7.138	83%
Resultado líquido do período	59.277	-30.880	292%

No Exercício de 2022 o resultado líquido do período foi de R\$ 59.277 mil, melhor em R\$90.157 mil, ou 292% comparado ao ano anterior.

A melhora expressiva no resultado líquido da Companhia comparado com o mesmo período do ano anterior se deve ao resultado operacional da Companhia impulsionado pelo aumento das receitas, pelo benefício do reembolso da sub-rogação da RAESA, e ao recebimento do CCC, também em RAESA. Sendo mitigado parcialmente pelos IR/CSLL devido a maior receita gerada no período.

14. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

(R\$ Mil)	RAESA		NEO		Multiner		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
“Dívida Não Conversível”	850.499	815.215	593.187	653.570	18.736	16.170	1.462.423	1.484.955
CCBs	850.636	814.805	229.483	239.770	-	-	1.080.119	1.054.575
BNB	-	-	359.179	399.631	-	-	359.179	399.631
Debêntures Bolognesi	-	-	-	-	18.736	16.170	18.736	16.170
Provisão Encargos	-	136	410	4.525	-	-	4.389	14.579
“Dívida Conversível”	89.152	89.152	288.065	288.065	14.067	14.067	391.284	391.284
CCBs Postalís Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	-	-	377.217	377.217
Debêntures Fundiagua	-	-	-	-	14.067	14.067	14.067	14.067
Sub-Total	939.651	904.367	881.252	941.635	32.803	30.237	1.853.707	1.876.239
Custo de Captação	-	5.571	-	6.975	-	3.884	-	4.403
Total	934.081	897.392	877.368	937.232	32.803	30.237	1.844.252	1.864.861

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, totalizam R\$ 1.853.707 mil líquidos do custo de captação. Atualmente todas as CCBs “não conversíveis” estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalís da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do “stand still” assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “conversíveis” (CCB's de Postalís e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB's de Postalís R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características “conversíveis” foram objeto de discussão no procedimento arbitral junto a CIESP/FIESP entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

Em 01 de fevereiro de 2022, foi proferida sentença no referido procedimento arbitral, definitiva e transitada em julgado após Decisão sobre Pedidos de Esclarecimentos proferida em 05 de abril de 2022, por meio da qual tais dívidas foram declaradas inexigíveis em virtude de sua obrigação de conversibilidade.

15. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
(Em R\$ mil)					
ATIVO	31/12/2022	31/12/2021	PASSIVO	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	433.070	237.838	CIRCULANTE	1.078.398	1.361.247
Caixa e equivalentes de caixa	267.242	108.055	Empréstimos e financiamentos	883.850	851.203
Contas a receber	81.786	66.411	Debêntures	18.736	16.170
Tributos a recuperar	28.299	15.530	Fornecedores	22.506	32.976
Arrendamento financeiro	20.173	19.228	Partes Relacionadas	-	391.284
Estoque de peças	22.291	21.004	Obrigações tributárias	15.686	8.689
Outros créditos	13.280	7.610	Passivo de arrendamento	1.015	1.205
			Obrigações Sociais e trabalhistas	2.213	1.905
			Outras obrigações	134.392	57.815
NÃO CIRCULANTE	1.468.014	1.615.019	NÃO CIRCULANTE	1.226.667	904.141
Tributos a recuperar	84.581	113.083	Empréstimos e financiamentos	550.382	606.204
Arrendamento financeiro	65.720	85.768	Obrigações tributárias	158	1.941
Partes relacionadas	408.117	449.279	Fornecedores	130.422	128.765
Outros créditos	11.458	2.967	Impostos diferidos	33.912	37.599
Depósito vinculado - Conta reserva	121.684	115.845	Provisão para demandas judiciais	28.537	55.643
Propriedade para investimento	3.534	3.375	Provisão para desmobilização de ativos	40.208	35.626
Intangível	79.567	89.494	Outras obrigações	23.683	10.695
Imobilizado	677.303	738.272	Passivo de arrendamento	18.900	18.491
Direito uso - arrendamento mercantil	16.049	16.936	Provisão para perda de investimentos	9.181	9.177
			Partes Relacionadas	391.284	
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-403.981	-412.531
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Ajuste de avaliação patrimonial	-87.869	-
			Prejuízo Acumulado	-1.696.905	-1.753.006
			Participação dos não controladores	-18.950	-59.269
TOTAL DO ATIVO	1.901.084	1.852.857	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.901.084	1.852.857

16. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Receita operacional líquida	207.503	227.569
Custo das vendas e dos serviços prestados	-179.293	-144.886
Resultado bruto	28.210	82.683
Gerais e administrativas	-3.754	-78.327
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	48.241	28.565
Resultado de equivalência patrimonial	-3	-1
Total receitas (despesas) operacionais	44.484	-49.763
Resultado antes do resultado financeiro	72.694	32.920
Despesas financeiras	-197.350	-267.922
Receitas financeiras	196.998	211.260
Resultado financeiro, líquido	-352	-56.662
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	72.342	-23.742
Imposto de renda e contribuição social corrente	-21.630	-10.825
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.687	3.687
Incentivos fiscais (SUDENE)	4.878	-
Lucro líquido do período	59.277	-30.880
Atribuível a:		
Acionistas controladores	62.453	-32.710
Acionistas não controladores	-3.176	1.831

17. INSTRUÇÃO CVM

AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., prestou serviços à Companhia durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Edesio Alves Nunes Filho

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Rodrigo Costa Amarante

Diretor sem Designação Específica com Aspectos Jurídicos